



# 10º Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão

*Patrocínio, MG, outubro de 2023*

## MELHORES PRÁTICAS PARA O ENSINO HÍBRIDO: UM GUIA DE RECOMENDAÇÕES PARA PROFESSORES

Samara Ahyeska Alves Ferreira, Franciely Pereira Moreira, Danielli Araújo Lima  
Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) Campus Patrocínio  
<samara.ferreira,franciely.moreira>@estudante.iftm.edu.br,

danielli@iftm.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Formato: Resumo Expandido

**Resumo:** Este artigo aborda a crescente importância do ensino híbrido como uma abordagem educacional relevante, especialmente após a pandemia global. Destaca-se a necessidade premente de padronização e letramento dos professores para que possam eficazmente aplicar o ensino híbrido em suas práticas pedagógicas. Para embasar a criação de um guia de recomendações e diretrizes para professores no contexto do ensino híbrido, apresentamos um sólido referencial teórico que se fundamenta nas melhores práticas de diferentes países, incluindo Brasil, Austrália, China, Bangladesh, Inglaterra e Japão. O principal objetivo deste artigo é a apresentação desse guia, desenvolvido a partir das conclusões e aprendizados desses diversos cenários, visando fornecer aos educadores uma ferramenta abrangente e adaptável que aborda as melhores práticas do ensino híbrido ao redor do mundo, contribuindo assim para uma educação mais eficaz e inclusiva.

**Palavras-chaves:** Ensino Híbrido; Educação Pós-Pandemia; Recomendações para Professores; Padronização Educacional; Letramento Digital; Boas Práticas de Ensino.

### Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são uma presença crescente nas salas de aula. Além disso, a educação híbrida ganhou destaque recentemente devido à evolução dessas TICs. No entanto, a criatividade do professor e sua orientação nas atividades são fundamentais nesse processo. (MACDONALD, 2017) destaca que o ensino híbrido surgiu nos EUA e na Europa para resolver o abandono de cursos à distância,

promovendo o envolvimento dos alunos. (MORAN, 2018) define as metodologias ativas como enfatizando o papel do estudante e sua participação ativa, o que também se aplica ao Ensino Híbrido (EH).

O EH combina ensino presencial e à distância (MOREIRA; FERREIRA; LIMA, 2023), promovendo a personalização do ensino. Os alunos aprendem no seu ritmo, explorando tópicos e interagindo com recursos digitais. Isso preserva a interação face a face, oferecendo conveniências do aprendizado online. Para (MORAN, 2018), o EH possibilita a aprendizagem por meio de atividades desafiadoras que envolvem colaboração e personalização. A sala de aula se torna um local ativo de aprendizado com atividades desafiadoras, debates e apoio do professor (VALENTE, 2015). O uso do Ensino Híbrido foi incorporado ao currículo brasileiro através da Portaria nº 865 de novembro de 2022. Isso visa promover estratégias de educação híbrida em todo o país e acompanhar sua implementação através de um observatório.

O objetivo deste artigo é apresentar um conjunto de diretrizes para professores capaz de aprimorar sua prática no contexto do ensino híbrido, visando proporcionar uma experiência de aprendizado mais eficaz e envolvente para os alunos. Além disso, buscamos destacar estratégias que promovam a integração harmoniosa entre as modalidades presencial e online, incentivando a adaptação à dinâmica do ensino híbrido e o aproveitamento máximo das TIC disponíveis.

## **Fundamentação Teórica**

Em 2022, estudos no Brasil , China , Inglaterra, Malásia, Japão, Austrália e Bangladesh analisaram diversas facetas do ensino híbrido, com resultados positivos. Estudantes brasileiros demonstraram maior engajamento e desempenho com TIC (BRITO LIMA; LAUTERT; GOMES, 2022). Na China, a combinação da sala de aula invertida e aprendizagem em equipe estimulou o interesse e a aplicação prática do conhecimento (SHEN et al., 2022). Na Inglaterra, o envolvimento em atividades de aprendizagem combinada online via Moodle resultou em melhor desempenho (ARGYRIOU; BENAMAR; NIKOLAJEVA, 2022). Já na Malásia, o ensino híbrido concedeu autonomia aos alunos (ABDUL RAHIM; KALAIHELVEN; IBRAHIM, 2022).

No Japão, uma intervenção personalizada com o uso do BookRool levou a

um melhor desempenho (YANG; OGATA, 2022). Na Austrália, pesquisas interativas ao vivo usando Blackboard Collaborate e Kahoot foram avaliadas como agradáveis (PHELPS; MORO, 2022). Em Bangladesh, a interação humana foi fundamental na preferência dos alunos entre ensino tradicional e híbrido (AHMED et al., 2022).

## **Materiais e métodos**

Nesta seção são apresentados os passos metodológicos para a realização da pesquisa qualitativa aplicada à professores da educação básica. As fontes de informação deste trabalho foram os artigos científicos selecionados que serviram de base para a criação do guia de recomendações para os professores. Primeiramente será realizada a coleta de informações, que neste trabalho foram reunidos os resultados e insights dos estudos realizados em 2022 sobre o ensino híbrido nos países mencionados na fundamentação teórica: Brasil, China, Inglaterra, Malásia, Japão, Austrália e Bangladesh. A partir disso, analisamos os resultados dos estudos para identificar as melhores práticas e recomendações que podem ser aplicadas pelos professores.

Em seguida, categorizaremos as recomendações em áreas como engajamento dos alunos, tecnologia, estratégias de ensino e suporte ao aluno. Com base nessas categorias, criaremos um infográfico de recomendações para professores no contexto do ensino híbrido. O guia será apresentado de forma acessível e ilustrativa, abordando as necessidades de professores de diferentes tipos de instituições, incluindo escolas privadas e públicas, visando sua validação e refinamento.

## **Resultados**

Nesta seção é apresentado o principal resultado da pesquisa que consiste em um guia de recomendações, ou seja, diretrizes para o apoio de professores no ensino híbrido. O guia de recomendações está apresentado na Figura 1. O ensino híbrido é uma abordagem flexível e dinâmica, e essas recomendações podem ser adaptadas de acordo com as necessidades específicas de sua sala de aula. Ao implementar essas estratégias, o professor estará contribuindo para proporcionar uma experiência de aprendizado mais rica e envolvente para os alunos.



Figura 1: Diretrizes para o apoio de professores na educação híbrida.

## Conclusões

O ensino híbrido oferece oportunidades interessantes para aprimorar a educação, mas requer um compromisso contínuo com a pesquisa, o desenvolvimento e a adaptação para atender às necessidades em constante evolução dos alunos e educadores. O futuro do ensino híbrido é promissor, desde que continuemos a investir em sua melhoria e aprofundamento. Como trabalhos futuros esperamos integrar ao guia de diretrizes estratégias para a inserção da inteligência artificial como metodologia de ensino.

## Referências

ABDUL RAHIM, R.; KALAICHELVEN, J.; IBRAHIM, R. Measuring User Experience of Blended Learning Application: A Case Study of Higher Education. In: 2022 13th International Conference on E-Education, E-Business, E-Management, and E-Learning (IC4E). [S.l.: s.n.], 2022. P. 274–279. GS Search. Disponível em: <<https://doi.org/10.1145/3514262.3514284>>.

AHMED, A. et al. Is blended learning the future of education? Students perspective using discrete choice experiment analysis. **Journal of University Teaching & Learning Practice**, v. 19, n. 3, p. 06, 2022. GS Search.

ARGYRIOU, P.; BENAMAR, K.; NIKOLAJEVA, M. What to Blend? Exploring the relationship between student engagement and academic achievement via a blended learning approach. **Psychology Learning & Teaching**, SAGE Publications Sage UK: London, England, v. 21, n. 2, p. 126–137, 2022. GS Search.

BRITO LIMA, F. de; LAUTERT, S. L.; GOMES, A. S. Learner behaviors associated with uses of resources and learning pathways in blended learning scenarios. **Computers & Education**, Elsevier, v. 191, p. 104625, 2022. GS Search. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12909-022-03676-1>>.

MACDONALD, J. **Blended learning and online tutoring: Planning learner support and activity design**. [S.l.]: Routledge, 2017. GS Search.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.

**Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, p. 02–25, 2018. GS Search.

MOREIRA, F. P.; FERREIRA, S. A. A.; LIMA, D. A. Challenges and opportunities for the use of digital information and communication technologies in education during the COVID-19 pandemic: an experience with active methodologies. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 21, n. 1, p. 77–86, 2023.

PHELPS, C.; MORO, C. Using live interactive polling to enable hands-on learning for both face-to-face and online students within hybrid-delivered courses. **Journal of University Teaching & Learning Practice**, v. 19, n. 3, p. 08, 2022. GS Search.

SHEN, J. et al. Incorporating modified team-based learning into a flipped basic medical laboratory course: impact on student performance and perceptions. **BMC Medical Education**, BioMed Central, v. 22, n. 1, p. 1–9, 2022. GS Search.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12909-022-03676-1>>.

VALENTE, J. A. O ensino híbrido veio para ficar. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, p. 13–17, 2015. GS Search.

YANG, C. C.; OGATA, H. Personalized learning analytics intervention approach for enhancing student learning achievement and behavioral engagement in blended learning. **Education and Information Technologies**, Springer, p. 1–20, 2022. GS Search. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10639-022-11291-2>>.